



desse profissional, que muitas vezes é visto como um arauto do apocalipse ou da crise. Uma segunda questão recai, também, na dificuldade de tentar explicar para a sociedade que o economista pode ocupar espaços em atividades públicas e privadas, dada a abrangência de conhecimentos sólidos que o curso fornece aos seus formandos. Isso só é possível por se tratar de uma formação que não se limita a dados técnicos, mas que também abrange a discussão dos processos históricos e sociais que construíram nossa economia.

O momento que se apresenta é muito propício para tentar recuperar o interesse por estudar as Ciências Econômicas. Assim como o magnífico compositor Dorival Caymi fez na sua música O que é que a Baiana tem? para mostrar os encantos da mulher baiana, cabe a nós, economistas, tentarmos mostrar para a sociedade a grandeza da nossa profissão e a sua importância para a contribuição do desenvolvimento da sociedade.

---

\* Economista, Doutor pela (USP). É Diretor Geral das Faculdades Integradas Santa Cruz de Curitiba.

A **JANELA ECONÔMICA** é um espaço de divulgação das idéias e produção científica dos professores, alunos e ex-alunos do Curso de Economia das Faculdades Integradas Santa Cruz de Curitiba.

- Cada artigo é de responsabilidade dos autores e as ideias nele inseridos, não necessariamente, refletem o pensamento do curso.

- O objetivo deste espaço é mostrar a importância da formação do economista na sociedade.